Projeto “Vamos Produzir”: Semagri conhece experiência de cultivo de cítricos em Cândido Sales

Date : 14-07-2021

Em vez de comprar laranja, limão ou poncã, em breve Vitória da Conquista deverá contar com a sua própria produção de cítricos. Para conhecer melhor a experiência, o secretário municipal de Agricultura, Murilo Mármore; e o coordenador de Fomento à Agricultura Familiar, Eduardo Castro, visitaram a propriedade de Breno Farias, no município de Cândido Sales.

Na visita, os membros da Semagri conheceram detalhes da produção realizada por Breno

“Esse projeto de Breno serve para nós como um protótipo”, explicou o secretário Murilo Mármore. “Se nós temos solo, temos clima, temos o amparo técnico necessário e temos linhas de financiamento específicas para esses cultivos, então por que não desenvolvemos?”

Foram questionamentos como esses que levaram a Secretaria Municipal de Agricultura (Semagri) a desenvolver o projeto “Vamos Produzir”. A proposta é fazer um zoneamento de toda a zona rural de Vitória da Conquista, identificando quais os cultivos mais apropriados para cada tipo de clima e solo.

A partir daí, a Semagri irá atuar em parceria com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste. Dessa forma, os micro e pequenos agricultores terão oportunidade de ter acesso a capacitações, assessoria técnica e linhas de crédito para investir no cultivo dos produtos que mais se adaptam à sua propriedade.

A experiência do cultivo de cítricos irá inspirar o projeto "Vamos Produzir"

Além do cultivo das frutas cítricas, é possível que Vitória da Conquista também inicie o plantio do urucum. Mas, além das novas linhas de produção, também serão fomentadas as culturas já existentes. De acordo com o secretário, o estudo que indicará o potencial produtivo de cada região da zona rural já está em execução.

O “Vamos Produzir” também pretende incentivar a agropecuária e a piscicultura. Para isso, a Semagri tem estudado e investido em novas alternativas para abastecimento de água e irrigação. “É um projeto voltado a micro e pequenos produtores. Pessoas humildes que precisam melhorar a capacidade de renda e qualidade de vida”, resume Murilo.